

OCORRÊNCIA DE NEMATÓIDES EM LAVOURAS DE SUCESSÃO SOJA-MILHO SAFRINHA EM MATO GROSSO DO SUL

Valquiria Krolikowski*1; Jefferson Willian Nardi²; Luan Marlon Ribeiro³; Gessí Ceccon⁴; ¹Doutoranda em Agronomia – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Aquidauana, MS / Bolsista PIBAP; ²Graduando em Agronomia – Faculdades Anhanguera, Dourados, MS / Bolsista CNPq; ³Mestrando em Agronomia – Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS; ⁴Analista da Embrapa Agropecuária Oeste. *E-mail: valkrolikowski@hotmail.com

Fitonematóides tem causado preocupação aos agricultores, mas algumas culturas diminuem essas pragas. Objetivou-se verificar a ocorrência de Pratylenchus spp. e Rotylenchulus spp. em lavouras de milho safrinha, em Mato Grosso do Sul. Foram coletadas 77 amostras de solo em 25 lavouras em Chapadão do Sul, São Gabriel do Oeste, Maracaju, Rio Brilhante e Sidrolândia. Em todos os municípios foram analisadas lavouras de milho safrinha, enquanto que em Chapadão do Sul e São Gabriel do Oeste haviam também lavouras de aveia, nabo, crotalária, girassol, sorgo, milheto e algodão. O consórcio milho-braquiária estava presente em Maracaju (75%), Rio Brilhante (75%) e Sidrolândia (25%). As amostras de solo foram acondicionadas em caixas térmicas e levadas ao laboratório de nematologia, da Embrapa Agropecuária Oeste, em Dourados, MS, para identificação e quantificação dos nematóides. A frequência de Rotylenchulus foi de 8% em Maracaju, 12,5% em Sidrolândia, 26% em Rio Brilhante, 29% em São Gabriel do Oeste e 62% em Chapadão do Sul, com 30, 56, 80 e 327 indivíduos 200 cm⁻³ de solo, em cada um desses locais, respectivamente. A frequência de Pratylenchus foi de 37,5% em Maracaju, 21,7% em Rio Brilhante, 8,3% em São Gabriel do Oeste, 25% em Chapadão do Sul e 17% em Sidrolândia, enquanto havia 24, 62, 15, 27 e 13 indivíduos 200 cm⁻³ de solo, em cada local, respectivamente. Verificou-se 12,5 e 16,5% de Heterodera em São Gabriel do Oeste e Chapadão do Sul, com 103 e 27 indivíduos 200 cm⁻³ de solo, em cada local, respectivamente.

Termos para indexação: consórcio milho-braquiária; rotação de culturas; Zea Mays.

Apoio financeiro: UEMS, CNPq e Embrapa.